



**UMA DAS EXPOSIÇÕES
MAIS NOTÁVEIS DE 2016***

* CENTER FOR ADVANCEMENT OF INFORMAL
SCIENCE EDUCATION (CAISE)

* EXPLORATORIUM DE SÃO FRANCISCO

**UMA EXPERIÊNCIA
CONTAGIANTE**

UMA EXPOSIÇÃO PRODUZIDA POR:

CIÊNCIA VIVA

**PAVILHÃO DO
CONHECIMENTO**
CENTRO CIÊNCIA VIVA

COM:



by **universcience**
Paris

 **HEUREKA**

*“The design is ingenious and engineered with traveling in mind.
The activities are engaging and varied - appealing to learners of all ages.”*

Claire Pillsbury, Directora de Programação, Exploratorium de São Francisco



A EXPOSIÇÃO

Vivemos em tempos de contágio. Das doenças infecciosas ao colapso financeiro, das manifestações ao bug do milênio, hoje em dia há cada vez mais condições para o contágio acontecer. Hoje em dia até uma ideia se pode tornar... VIRAL.

VIRAL é uma exposição interativa que explora o que é o contágio e como funciona, revelando fenômenos biológicos, sociais e questionando o seu impacto nas nossas vidas.

A exposição tem 24 módulos interativos, divididos em cinco áreas. Em cada uma destas áreas, os visitantes exploram o contágio numa narrativa que engloba fenômenos de biologia, epidemiologia e saúde pública, a ciência das redes, psicologia e as ciências sociais. Mais do que uma exposição, VIRAL é uma experiência positiva, divertida e... contagiante!



O QUE É O CONTÁGIO?

As boas vindas ao contágio começam com um túnel de espirros, vírus e bactérias. Esta primeira área introduz a abordagem biológica de contágio. O foco desta área são as doenças infecciosas, os seus agentes, a sua etiologia, as epidemias e as pandemias .





TÚNEL VIRULENTO

Logo à entrada, os visitantes atravessam um túnel repleto de agentes infecciosos, espirros e tosse para que se sintam contagiados e prontos para explorar o mundo das doenças.



MICROQUIZ

Os visitantes podem testar os seus conhecimentos num divertido quiz de factos científicos e históricos sobre doenças.



DE MÃO EM MÃO

Os micro-organismos podem permanecer muito tempo em corrimões, telefones ou brinquedos e depois passar para as mãos. Será que lavar as mãos faz assim tanta diferença?



CONTROLAR A EPIDEMIA

Neste jogo, o vírus da gripe espalha-se pela população. A missão é controlar esta epidemia. Qual será o método mais adequado?



CONHECER O CONTÁGIO

Um filme mostra como a matemática pode ajudar a entender o contágio e como todos fazemos parte dele. Quantas pessoas poderão ficar infetadas por determinada doença e em quanto tempo?



FENÓMENO DE CONTÁGIO

Em tempo real, os visitantes participam num fenómeno de contágio usando dispositivos que os identificam como suscetíveis, infetados ou imunes. Quem escapará ao contágio?



DEFINIR O CONTÁGIO

Nesta segunda parte da exposição os visitantes podem identificar culpados de doenças, explorar as redes sociais que moldam as nossas vidas e os diferentes tipos de contacto que estabelecemos uns com os outros.





OS CULPADOS

Neste módulo, os visitantes descobrem mais sobre agentes infecciosos através de um divertido jogo onde têm de apanhar micro-organismos que causam doenças. Culpados!



DEFINIÇÃO

O contágio não acontece de qualquer forma. São precisas três componentes: um agente de contágio, uma rede de propagação e o contacto adequado para a transmissão.



CONTACTO ADEQUADO

Contacto directo, por proximidade ou através de um mosquito? Existem muitas doenças contagiosas e cada uma tem a sua forma de se propagar.



APANHADOS NA REDE

Todos fazemos parte de uma rede social feita de várias pessoas com quem nos relacionamos. Mas o que é uma rede e como se propagam nela as doenças e a informação?



A DIVERSIDADE DE CONTÁGIO

Esta área explora a diversidade de fenômenos biológicos e sociais relacionados com o contágio. Para além de ideias preconcebidas, temas como a propagação de rumores, o contágio financeiro, o contágio emocional e comportamental são, igualmente, exploradas.





CONTAGIAR A MULTIDÃO

Aqui a tarefa é simples: contagiar a multidão ao máximo!



ATENÇÃO: ALTAMENTE CONTAGIANTE!

Rir ajuda-nos a interagir socialmente e a formar relações de proximidade. O riso é contagiante!



SENTES O QUE EU SINTO?

Até que ponto somos suscetíveis às emoções dos outros? Podemos ser contagiados pela felicidade, medo, tristeza ou outras emoções, mas também podemos contagiar os outros.



OUVI DIZER

Neste módulo os visitantes podem ouvir vários boatos e descobrir se são ou não verdade.



TORNOU-SE VIRAL

Os visitantes podem assistir a vários vídeos e escolher os elementos que acham que os tornaram virais.



EU BOCEJO, TU BOCEJAS

O filme mais estimulante de sempre! Será que os visitantes vão bocejar? Os bocejos são contagiosos, apesar de não se saber ao certo porquê.



ESPELHO MEU...

Neste módulo os visitantes assistem a um curto filme sobre neurónios espelho, empatia e aprendizagem e descobrem como estes se relacionam com o contágio emocional.



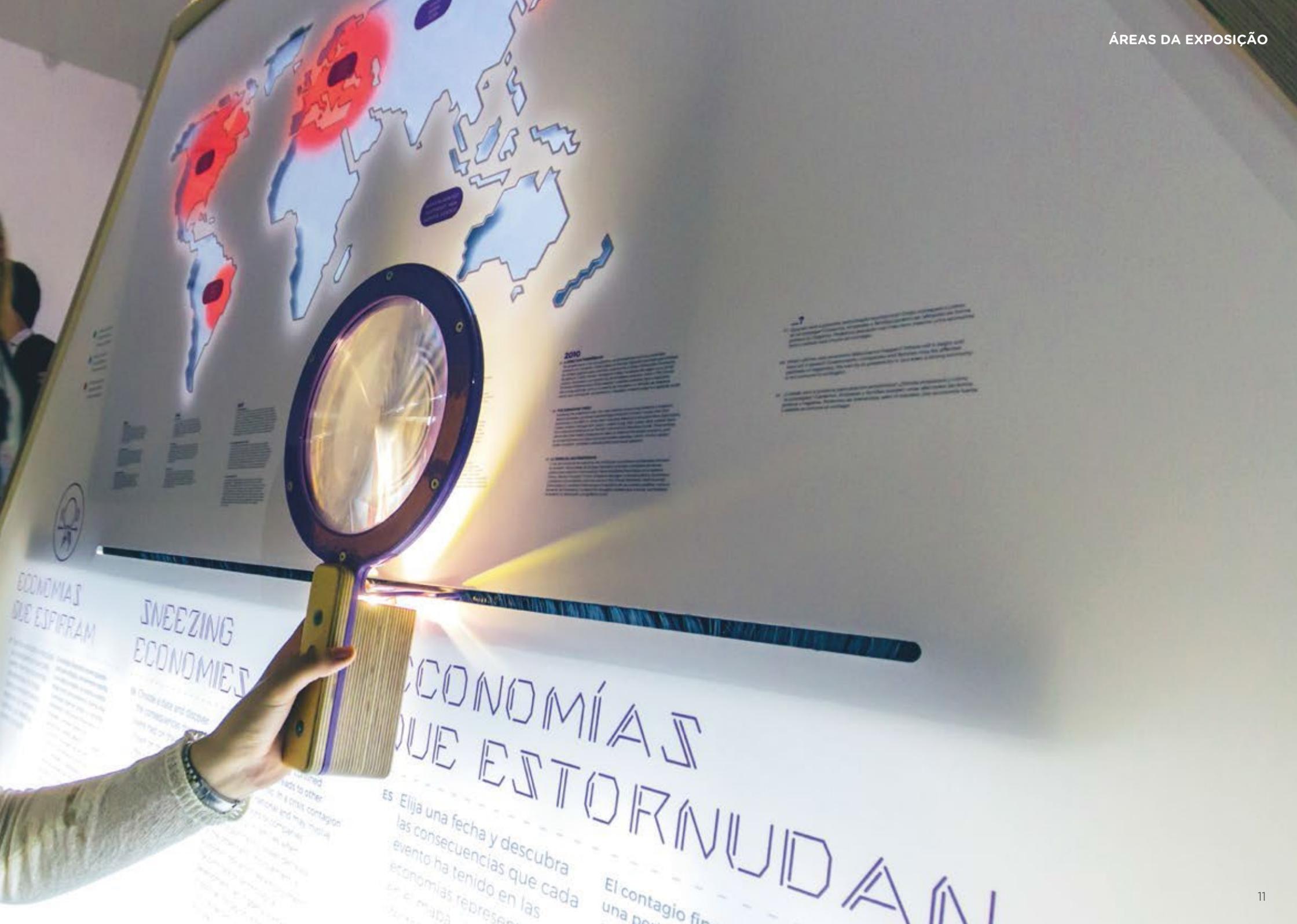
ECONOMIAS QUE ESPIRRAM

Quais os grandes eventos financeiros a nível mundial? E quais as suas consequências?



A INFLUÊNCIA

Serão os outros importantes para definirmos as nossas preferências e ideias?



ECONOMÍAS QUE ESTORNUJAN

SNEEZING ECONOMIES

ECONOMÍAS QUE ESTORNUJAN

Es - Elija una fecha y descubra las consecuencias que cada evento ha tenido en las economías representadas en el mapa.

El contagio final...

em contágio?

be like without contagion?

a la vida sin contagio?

O contágio é bom ou mau?

Is contagion good or bad?

¿El contagio es bueno o malo?



IMUNIDADE E ISOLAMENTO

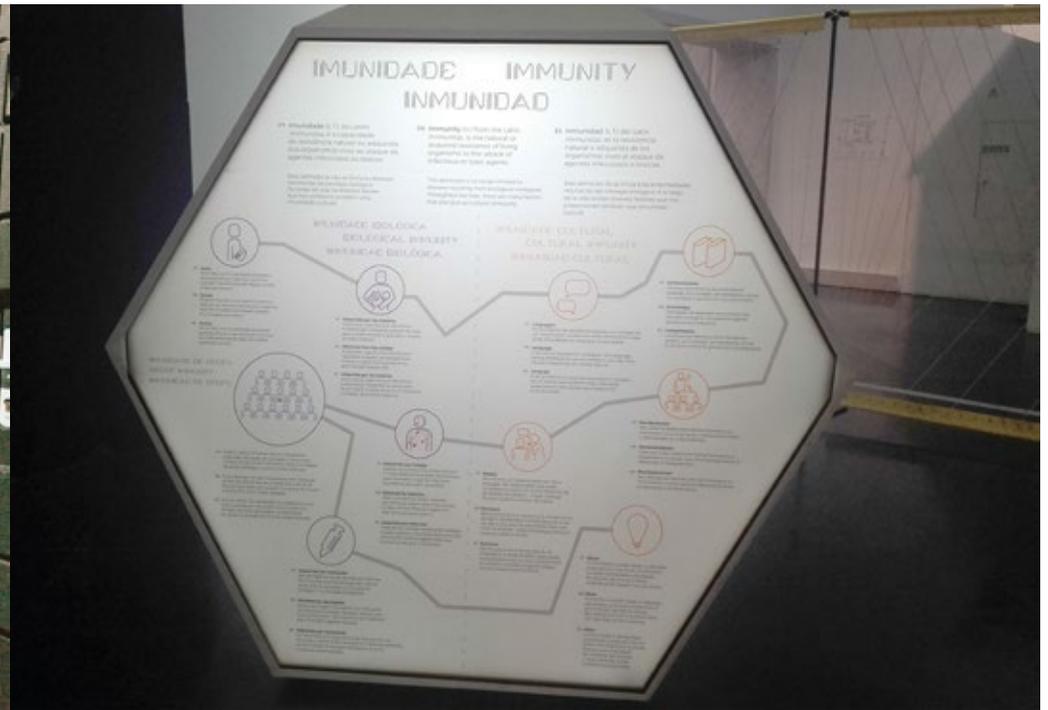
Imagine um mundo sem contágio. Poderá a sensação de isolamento ser a chave? Será a imunidade apenas uma forma de proteção? A vida dentro de uma sala silenciosa vai certamente dar que pensar.





O VAZIO

E se nos pudéssemos isolar de doenças, comportamentos e emoções?



IMUNIDADE

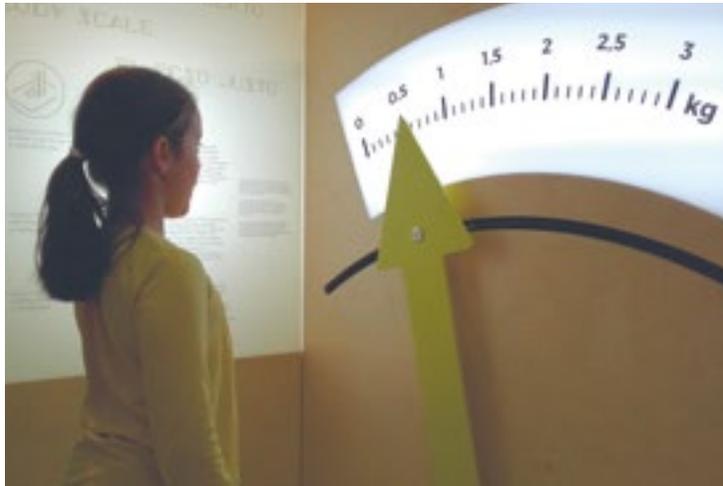
O que é imunidade inata? E imunidade adquirida? Ao longo da vida obtemos também uma imunidade cultural. Será que podemos ser imunes ao preconceito, a boatos ou mesmo a ideias?



NÓS SOMOS CONTÁGIO

Esta área final questiona o papel do visitante no contágio. O convite à partilha de ideias, pensamentos e desenhos conclui esta experiência contagiante: como contagiar o mundo?





O PESO CERTO

Para além das nossas células existem milhões de bactérias, fungos e vírus no nosso corpo. Nesta balança podemos descobrir quanto do nosso peso não é realmente nosso.



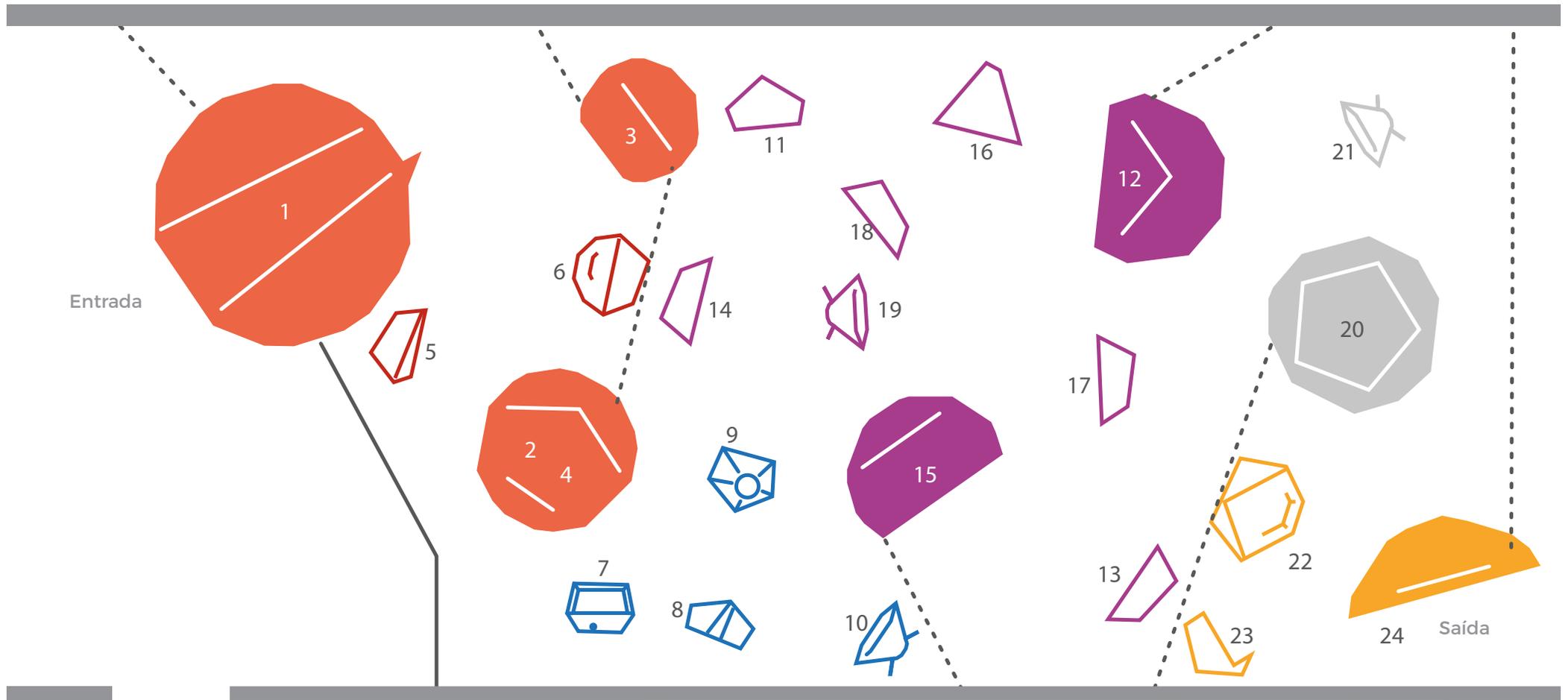
O MAIOR AGENTE DE CONTÁGIO

Um microscópio esconde o maior agente de contágio. Cuidado ao espreitar!



ISTO É... CONTÁGIO

O que é para si o contágio? Neste módulo os visitantes escrevem e desenharam para deixar o seu contributo e contagiar os outros.



O QUE É O CONTÁGIO?

- 1 Túnel virulento
- 2 Fenómeno de contágio
- 3 De mão em mão
- 4 Conhecer o contágio
- 5 Controlar a epidemia
- 6 Microquiz

DEFINIR O CONTÁGIO

- 7 Os culpados
- 8 Apanhados na rede
- 9 Contacto adequado
- 10 Definição

A DIVERSIDADE DO CONTÁGIO

- 11 Contagiar a multidão
- 12 Espelho meu...
- 13 Eu bodejo, tu bocejas
- 14 Sentes o que eu sinto?
- 15 Atenção: Altamente contagiante
- 16 Ouvi dizer
- 17 Tornou-se viral!
- 18 A influência
- 19 Economias que espirram

IMUNIDADE E ISOLAMENTO

- 20 O vazio
- 21 Imunidade

NÓS SOMOS CONTÁGIO

- 22 Peso certo
- 23 O maior agente de contágio
- 24 Isto é... contágio

PRODUÇÃO

O Pavilhão do Conhecimento, Centro Ciência Viva, em Lisboa, é o maior museu interativo de ciência e tecnologia do país. As nossas exposições já inspiraram milhões de visitantes a explorar, experimentar e conhecer melhor o mundo que os rodeia.

VIRAL - Uma experiência contagiante foi criada pelo Pavilhão do Conhecimento - Centro Ciência Viva em colaboração com os museus Cité des Sciences et de l'Industrie, em Paris, e Heureka, em Helsínquia.



**UMA EXPERIÊNCIA
CONTAGIANTE**

www.viralexhibition.com